



FOLHA DE METAL

JORNAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO

ANO XI
Nº 281
26/junho/2013

Sede Central:
Rua Dr. Quirino, 560
Fone (19) 3775-5555
Campinas/SP

Não conseguem mais esconder: o pavio está aceso



Há tempos, o capital com a devida operação do Estado no governo democrático e popular tenta ocultar o avanço das lutas no Brasil, dos últimos dois anos: aumento do número de greves reivindicando mais salários e melhores condições de trabalho, nas grandes multinacionais, obras do PAC, da Copa, nas usinas hidrelétricas, à servidores que devidamente prendem o Prefeito no banco que reduziu seus salários em Juazeiro do Norte.

O custo e as péssimas condições no transporte foram só o estopim, que a partir da violenta repressão da polícia Militar sob comando do governador Alckmin, do PSDB em São Paulo, se alastrou em inúmeras manifestações de solidariedade e de raiva acumulada pelos péssimos serviços públicos nas áreas de saúde, educação, moradia, e da violência policial comum nas periferias.

A partir daí já se conta em milhões os que foram às ruas em todo o país, obtendo uma importante vitória que foi a redução do preço do transporte em inúmeras cidades.

Governos se desesperam, pois as manifestações continuam

Uma série de medidas paliativas começa a ser anunciada pelos governantes sem conseguir aplacar o grito que vem das ruas contra os gastos da Copa, por saúde e educação pública de qualidade, por moradia e contra a corrupção, que escancara que nosso país não é a maravilha propagandeada pelos governos.

**A classe trabalhadora segue mobilizada:
nas fábricas e nas ruas, a luta continua !**



São Paulo



Brasília



Samsung



Campinas

**Fique atento nos próximos jornais
para convocação feita pelo Sindicato**

Pelo contrário, continuamos sendo um dos campeões em desigualdade social no planeta.

Fora do espaço do trabalho, a maioria que precisa dos serviços públicos, da saúde à educação, vive a mesma situação de antes do governo democrático e

popular: o acesso é cada vez menor e cada vez mais precário. Além disso, o pedaço onde quem é trabalhador mora é destruído para passar as obras dos "grandes eventos", indígenas são tratados como "um problema", que impede o avanço da agroindústria no Brasil.

Estamos participando das manifestações que acontecem em todo país, manifestações que somam as lutas que se iniciaram com nossas greves e paralisações. Setores da burguesia, com suas representações como o PSDB, agora entram nessas mobilizações escondendo seu partido para atacar todas as organizações dos trabalhadores. Não vamos admitir isso pois as manifestações que agora acontecem são fruto da luta das organizações que não se renderam à política de parceria com os patrões como fez a CUT e o PT. As alianças feitas por interesse eleitoral com Maluf e companhia pelo PT, ao invés de reforma agrária, a aliança com os latifundiários do agronegócio desaguou nesse sentimento que todos são iguais.

Essa justa revolta que atrai para as ruas milhões também traz junto pequenos grupos da extrema direita fascista.

Em várias manifestações militantes tiveram problemas com esses grupos de direita que dizem ser contra qualquer organização. Em outros países em momentos de grande mobilização popular eles sempre surgiram, e na maioria das vezes foram rechaçados, e é isso que temos que fazer aqui.

A melhor maneira de se fazer isso é ampliar a mobilização nas fábricas, e juntos irmos para as ruas não como indivíduos como querem o governo e esses grupos, mas como classe trabalhadora, defendendo nossas reivindicações como melhores salários, redução de jornada e fim do fator previdenciário e exigindo dos governantes do Estado de São Paulo e do governo federal, medidas claras que melhorem as nossas condições de vida e de trabalho.

Greve na Toyota por PLR



Na Toyota, desde maio, os companheiros estão em negociação com a empresa sobre a PLR.

Após várias reuniões e propostas reprovadas já na mesa de negociação pelo Sindicato, na assembleia de quinta-feira (20), os companheiros rejeitaram a última proposta apresentada

pela empresa, no valor de R\$ 9 mil e decidiram entrar em greve por tempo indeterminado. No ano passado, o acordo foi de R\$ 9.050,00.

Na terça-feira (25), foi realizada audiência de conciliação no TRT, que não havia terminado até o fechamento desta edição.

Veco e Vecoflow: mobilização traz avanço na PLR e cesta básica



Sem luta não há conquista: paralisação arranca PLR

Os trabalhadores nas empresas Veco e Vecoflow, mobilizados desde o início do mês, quando fizeram uma paralisação da produção por 24 horas, conquistaram as duas reivindicações feitas à empresa.

Em assembleia realizada no dia 19, foi rejeitada a segunda proposta apresentada pela empresa no dia 18, e a decisão foi paralisar a produção novamente em protesto.

Ao saber da paralisação, a empresa chamou o Sindicato para uma reunião urgente e apresentou uma terceira, que foi aceita e aprovada na assembleia pelos trabalhadores. Os companheiros conquistaram PLR de R\$ 2.400,00 fixos (71% a mais do valor pago em 2012) e vale alimentação de R\$ 180,00 (reajuste de 76%). Ficou garantida ainda a estabilidade no emprego até 14/08.

Após paralisação, cipeiros são reintegrados na Rodofort



A empresa Rodofort, em Sumaré, demitiu dois companheiros cipeiros por justa causa. O Sindicato participou de três reuniões de negociação com a empresa para reverter a situação e, com

o impasse, no dia 18 foi decidida uma paralisação de protesto de 24 horas.

A empresa voltou atrás e reintegrou os companheiros que retornarão ao trabalho no dia 1º de julho.

Atenção trabalhadores na Valeo!

Assembleia no dia 29/06 (sábado), às 9h30, na Associação Amigos de Bairro 12 de Junho, à Rua Ricardo Bergamini, 230 (antiga Rua 6) - Jardim Morada do Sol em Indaiatuba

Pauta: Processo trabalhista sobre intervalo de refeição realizado no período de Dez/2002 a Dez/2007.

Companheiro e companheira, se você conhece alguém que trabalhou na Valeo no período de dezembro de 2002 a dezembro de 2007, por favor, avisar sobre a assembleia.

E, para quem precisar de transporte de Campinas para Indaiatuba, haverá ônibus saindo às 8h30 da Sede Central, que fica à rua Dr. Quirino, nº 560 no Centro em Campinas.

11º Congresso dos Metalúrgicos

Participe das plenárias preparatórias



14 de julho às 9h30 - Sumaré - Escola Municipal Leandro Franceschini - Rua Geraldo de Souza, 122/157 - Jd. Carlos Basso

Tema: Organização no Local de Trabalho / Juventude

04 de agosto às 9h30 - Campinas - Sede Central - Rua Dr. Quirino, 560 - Centro
Tema: Conjuntura Nacional e Internacional / Campanha Salarial 2014

Devolução do Imposto Sindical

Repescagem será de 01 a 31 de agosto na Sede Central

Durante esta semana estamos devolvendo o Imposto Sindical nas Sedes Regionais. Para garantir aos associados, que ainda não retiraram a devolução, estaremos fazendo a repescagem entre os dias 01 a 31 de agosto, das 9h às 18h, na Sede Central. É necessário trazer a carteirinha de sócio e o holerite do mês de março, mês em que houve o desconto da contribuição sindical.